

**Trabalho:** ANÁLISE DO EFEITO PANCREÁTICO DO EXTRATO AQUOSO A FRIO DE PLATHYMENIA RETICULATA BENTH, EXTRATO AQUOSO A FRIO DE FOLHAS DE NEM (AZADIRACHTA INDICA), E A ASSOCIAÇÃO DOS DOIS EXTRATOS, EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 1

**Pessoa:** BICHUETTI, VINÍCIUS PONTES

**Telefone:** (34)9194-3450

**Email:** vipbichueti@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome do metabolismo de origem múltipla decorrente da falta de insulina, hormônio produzido pelo pâncreas responsável pelo metabolismo da glicose, ou da incapacidade de a insulina exercer sua função. Inúmeras pesquisas vêm sendo desenvolvidas visando tratamentos alternativos para a doença, inclusive sobre fitoterápicos tais como a Plathymentia reticulata Benth e a Azadirachta Indica (NEEM). Logo, esse trabalho visa estudar o efeito do extrato aquoso a frio de Plathymentia, extrato aquoso a frio de folhas de Neem, e a associação dos dois extratos, sobre o pâncreas de ratos Wistar adultos, em modelo experimental de diabetes mellitus tipo 1.

**Métodos:** Após aprovação pelo Comitê de ética em experimentação animal, 37 ratos Wistar adultos machos (13 não diabéticos e 26 diabéticos). Eles foram divididos em 9 grupos experimentais, de acordo com o tratamento (diabéticos + Plathymentia – DMP; diabéticos + Neem – DMN; diabéticos + insulina – DMI; diabéticos + Plathymentia e Neem – DMPN; diabéticos + água – DMA; controle + Plathymentia – CP; controle + Neem – CN; controle + água – CA; e controle + Plathymentia e Neem – CPN). O diabetes foi induzido pela administração de estreptozotocina (65mg/kg) intraperitoneal, após jejum de 12 horas. Após 4 semanas de tratamento, os animais foram eutanasiados, o pâncreas foi fixado em formol a 10% e submetido ao processamento histológico de rotina, com coloração por Hematoxilina-eosina. A análise estatística das alterações histológicas foi feita com o Software SPSS 25.0 (teste do Qui-quadrado), com nível de significância de 5%.

**Resultados:** Dos 37 pâncreas avaliados foram encontrados 15 sem alterações (grupos DMP, DMN, DMI, DMPN, DMA, CP, CN e CPN), e o restante contendo hiperemia (grupos DMP, DMN, DMI, DMPN, CP, CN, CPN), cistos pancreáticos (grupos DMN, DMPN, CP e CA), hemorragia (grupos DMP e CP), dilatação dos ductos pancreáticos (grupos DMPN e DMA), hiperplasia das ilhotas pancreáticas (grupo DMPN) e/ou degeneração hidrópica (grupos DMA, CN e CA). Não houve associação ( $p > 0,05$ ) entre os órgãos encontrados sem alterações nos grupos Controle (C) e Diabéticos (D), assim como para as seguintes alterações: hiperemia, C e D; cistos pancreáticos, C e D, hemorragia, C e D, dilatação dos ductos, C e D, hiperplasia das ilhotas, C e D. Já com relação a degeneração hidrópica não houve relação estatística positiva com os grupos C, mas houve com os grupos D ( $Qui^2=13,029$ ,  $p=0,011$ ).

**Conclusão:** Como não se observou degeneração hidrópica (sinal de lesão e toxicidade pancreática) nos ratos D tratados com insulina NPH, Plathymentia, Neem, Neem e Plathymentia, tendo sido observada nos ratos D tratados com água, esses resultados sugerem que os extratos utilizados não induzem essa lesão e toxicidade causada pelo diabetes mellitus tipo 1. Os resultados sugerem que os extratos de Neem, Plathymentia e a associação dos dois não causam toxicidade pancreática e podem induzir proteção nos animais com diabetes mellitus tipo 1.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** diabetes mellitus do tipo 1; pâncreas; degeneração hidrópica

**Demais autores:** MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; LEÃO, AMANDA VILELA; LOURENÇO, ELIANE CRISTINA; SILVA, JOYCE SATIL CHAVES DA; JUNQUEIRA, LAYSSA PAULA GRACIA; SILVA, MARIA VILAÇA OMENA DA; VENDRAMINI, NATALIA ESCOURA; LOPES, ISABEL CRISTINA REZENDE; BEGNINI, MAURO LUIZ; CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

**Orientadores:** THEDEI JÚNIOR, GERALDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Palavras-chave:** diabetes mellitus do tipo 1; pâncreas; degeneração hidrópica

<b>Trabalho:</b> ANÁLISE DE ASPECTOS ASSOCIADOS À ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE DOS ACADÊMICOS DO CICLO INTERMEDIÁRIO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIUBE
<b>Pessoa:</b> GOMES, MARIA PAULA BARBOSA TOSTA
<b>Telefone:</b> (34)3321-5968
<b>Email:</b> mariapaulabtg18@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS HUMANAS
<b>Introdução:</b> A vivência universitária na área da saúde é repleta de desafios, exigindo diferentes abordagens e perspectivas sobre saúde/doença, que, de fato, concerne com a espiritualidade e a religiosidade intrínseca a cada indivíduo. Pesquisas mostram que a espiritualidade torna o indivíduo mais resiliente, consolida sua força, sustentando-o de esperança no enfrentamento da adversidade que o acomete, o que justifica o fato da Organização Mundial de Saúde (OMS) ter acrescentado a espiritualidade ao conceito de saúde, através de uma emenda em 1999. Pesquisadores defendem que é crucial que profissionais da saúde abordem a temática espiritual com seus pacientes, visando encorajá-los no quesito controle e enfrentamento da dor. No entanto, a maioria das universidades não dá suporte eficaz aos estudantes no quesito cuidado associado a questões espirituais dos pacientes. O Conselho Federal de Medicina e o código de ética Médica estabelecem que não deva haver incompatibilidade entre fé e razão, crença e científico, desde que os princípios básicos da medicina sejam mantidos. O objetivo deste trabalho é analisar, de maneira multidimensional, a espiritualidade/religiosidade dos acadêmicos do ciclo intermediário (4º ao 8º período) do curso de Medicina da Universidade de Uberaba, e elaborar um perfil desses estudantes, através da aplicação de um questionário validado.
<b>Métodos:</b> Realizou-se a aplicação do questionário BMMRS-p aos estudantes do 4º ao 8º período, em momentos variados, de maneira remota ou presencial. Os dados foram organizados em planilhas e analisados com o programa SPSS versão 15.0. Quando se questionou o quanto o indivíduo se considera religioso e quanto se considera espiritualizado, observamos que 44,89% dos acadêmicos se declararam moderado ou muito religioso, e 40,5% afirmaram ser moderada ou intensamente espiritualizados.
<b>Resultados:</b> Ao analisarmos a correlação entre esses aspectos, obtivemos um índice alto, indicando uma relação entre esses aspectos, e que deve haver uma distinção clara sobre a religiosidade e a espiritualidade e a relação entre elas, por parte dos acadêmicos. Quando analisamos com que frequência o indivíduo reza fora de locais religiosos, encontramos que 37,56% rezam de pelo menos uma vez por semana até muitas vezes ao dia e 46,09% encontram conforto na religião entre a maior parte dos dias e muitas vezes ao dia, sendo que essa correlação se mostrou muito baixa, o que não exclui o fato de que o ato de rezar possa trazer conforto. Nesse sentido, pode-se concluir que os conceitos de religiosidade e espiritualidade ainda não são devidamente compreendidos entre os acadêmicos, embora sejam essenciais à humanização na prática clínica.
<b>Conclusão:</b> Destarte, ratifica-se a necessidade de inclusão da temática em questão na grade curricular dos cursos de Medicina, no intuito de promover a desenvoltura de um perfil mais empático e humano naqueles que, em um futuro próximo, assumirão responsabilidade de cuidar da vida de outros seres humanos.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> espiritualidade; religiosidade; medicina
<b>Demais autores:</b> BRUSCHI, THEDEI JÚNIOR, GERALDO; OLIVEIRA, LÍVIA FIGUEIRA AVEZUM; THEDEI, GIULIANA CRISTINA MARRE
<b>Orientadores:</b> THEDEI, GIULIANA CRISTINA MARRE BRUSCHI
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS HUMANAS
<b>Palavras-chave:</b> espiritualidade; religiosidade; medicina

**Trabalho:** PROCEDIMENTOS DE PESQUISA QUE PRIORIZAM O DIÁLOGO EM ESTUDOS ACADÊMICOS DO PPGE-UNIUBE (2019)

**Pessoa:** GRÁCIA, PEDRO HENRIQUE SILVA DE

**Telefone:** (35)9925-1567

**Email:** graciapedro5@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Introdução:** Esta pesquisa se pautou nos estudos e análises dos diálogos presente na obra de Guimarães Rosa, do livro "Grande Sertão: Veredas", e na filosofia Buberiana através da obra "Eu e Tu", de Martin Buber. Ela leva em conta o homem como um ser social e de relação, que usa dessas virtudes para a construção de um diálogo e convívio social. Nesse interim, buscamos no meio acadêmico as produções textuais dos procedimentos de pesquisa que priorizam o diálogo no período de 2019, no PPGE-UNIUBE. Assim, objetivamos identificar quais os procedimentos de pesquisa – entrevista, questionário, narrativa, grupo focal e outros - que priorizam a interlocução para a construção do conhecimento em dissertações defendidas no período de 2018-2019 no PPGE-UNIUBE.

**Métodos:** A metodologia é de cunho qualitativa por se tratar de um estudo documental. A pesquisa foi desenvolvida em 5 etapas: identificação de 15 produções no portal da UNIUBE referente ao programa de Mestrado em Educação e na plataforma Lattes CNPq por meio do currículo dos professores Orientador(a); desmembramento do resumo das produções em objetivo geral, justificativa, metodologia e resultados; análise e identificação dos procedimentos de pesquisa que priorizaram o diálogo; tabulação de dados por pesquisadores, título da dissertação, linha de pesquisa, procedimentos de pesquisa; construção do relatório final com a análise dos procedimentos de pesquisa, resultados e discussões.

**Resultados:** Acerca da metodologia, os dados revelam que 5 dissertações do Mestrado em Educação priorizaram o diálogo a partir da coleta de dados via questionário e entrevista. Ademais, 12 das 15 dissertações obtiveram como coleta de dados a pesquisa bibliográfica e 10 a análise documental. Ressaltamos que algumas dissertações utilizaram vários métodos qualitativos para a coleta de dados, como a pesquisa bibliográfica atrelada à documental ou a pesquisa bibliográfica e documental para teoria e a entrevista como pesquisa de campo. Evidencia-se assim que um procedimento de pesquisa não precisa se basear em apenas um tipo de coleta de dados, mas em todas aquelas que garantem um bom resultado ao pesquisador.

**Conclusão:** De acordo com as produções acadêmicas, identificamos os procedimentos de pesquisa que priorizam o diálogo, sendo o questionário e a entrevista, responsáveis por tornar a relação sujeito-pesquisador atrelada, uma vez que a capacidade de perceber a presença do diálogo nesses procedimentos é inegável. Todavia, observamos que a análise documental e a pesquisa bibliográfica foram a grande maioria das dissertações, excluindo assim outros procedimentos que possibilitariam uma melhor interlocução entre o professor, como a narrativa, grupo focal etc. Portanto, ressaltamos que a realização de qualquer investigação implica no emprego de técnicas e procedimentos de pesquisa. Elas estão relacionadas à coleta de dados que envolvem a determinação de uma população a ser pesquisada e a definição de quais instrumentos são imprescindíveis para alcance dos objetivos de pesquisa.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** procedimentos de pesquisa; diálogo com o professor; construção do conhecimento

**Demais autores:**

**Orientadores:** CUNHA, VALESKA GUIMARAES REZENDE DA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Palavras-chave:** procedimentos de pesquisa; diálogo com o professor; construção do conhecimento

**Bolsa:** PIBIC - JR CNPQ:

<b>Trabalho:</b> PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: UM LEVANTAMENTO NA BTD/CAPE S E NO SCIELO
<b>Pessoa:</b> MIRANZI, SOPHIA NETO FRANÇA
<b>Telefone:</b> (34)3312-6062
<b>Email:</b> sophiamiranzi@hotmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS HUMANAS
<b>Introdução:</b> O desenvolvimento profissional docente é algo complexo e multidimensional e tem se constituído em um desafio, sobretudo no ensino superior, no qual nem todos têm formação para ser professor. Esse estudo busca mapear teses e dissertações, defendidas no Brasil, de 2000 a 2020 e que tratam do desenvolvimento profissional docente no ensino superior. Tem como objetivos neste primeiro ano de trabalho: identificar as dissertações e teses sobre a temática, no corte temporal definido, disponíveis no Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações ou nos repositórios das IES onde foram defendidas; determinar nas produções selecionadas, elementos caracterizadores tais como objetivos, metodologia, referenciais teóricos e metodológicos, procedimentos metodológicos, natureza da pesquisa, instrumentos, participantes e os resultados obtidos.
<b>Métodos:</b> É uma pesquisa do tipo "Estado da Arte, de caráter bibliográfico, que tem o desafio de mapear uma certa produção acadêmica em um campo do conhecimento. Envolve as seguintes etapas: 1) definição dos descritores; 2) definição dos repositórios; 3) definição dos filtros; 4) estabelecimentos de critérios para a seleção do material que comporá o corpus do estudo; 5) coleta do material; 6) leitura das produções, destacando os elementos que constarão do mapeamento; 7) análise e elaboração das conclusões. Foi realizada uma busca por teses e dissertações, nas plataformas CAPES e BDTD, com o descritor "desenvolvimento profissional docente" AND "ensino superior". Para a seleção dos textos, primeiro, foram analisados os títulos e depois os resumos. Com a leitura de cada resumo, os textos foram separados e catalogados em uma planilha do Excel, contendo título, ano, instituição, objetivo, metodologia, referencial teórico e conclusão.
<b>Resultados:</b> Foram selecionadas: 13 dissertações da BDTD e 28 da Capes, totalizando, 41 dissertações; 10 teses da BDTD e 26 da Capes, totalizando 36 teses. Em relação às instituições em que foram defendidas, foram agrupadas por estado. Assim, tem-se: São Paulo: 24; Minas Gerais: 15; Rio Grande do Sul: 14; Piauí: 5; Bahia: 5; Paraná: 4; Rio de Janeiro: 3; Santa Catarina: 3; Distrito Federal: 2 e Pará: 1. No que diz respeito à distribuição das produções no período considerado, registra-se menos trabalhos de 2000 a 2010, 15 de 77 selecionadas, o que corresponde a menos de 20%; na segunda década do século XXI, registram-se os seguintes números: 2010: 3; 2011: 5; 2012: 3; 2013: 5; 2014: 13; 2015: 9; 2016: 11; 2017: 10; 2018: 8; 2019: 10; 2020: 10.
<b>Conclusão:</b> Com os dados levantados até o momento, pode-se afirmar que essa temática está sendo pesquisada neste século, sobretudo, na segunda década. Está mais presente em teses e dissertações defendidas na Região Sudeste, com maior frequência em São Paulo e Minas Gerais, onde estão 50% da produção, sendo pouco explorada na Região Centro-oeste e na Região Norte. O número de teses (47%) é menor do que o número de dissertações (53%).
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
<b>Palavras-Chave:</b> estado da arte; ensino superior ; desenvolvimento profissional d
<b>Demais autores:</b>
<b>Orientadores:</b> RESENDE, MARILENE RIBEIRO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS HUMANAS
<b>Palavras-chave:</b> estado da arte; ensino superior ; desenvolvimento profissional d
<b>Bolsa:</b> PIBIC - JR CNPQ:

**Trabalho:** A ENTREVISTA E O QUESTIONÁRIO ENQUANTO PROCEDIMENTOS DE PESQUISA QUE PRIORIZAM O DIÁLOGO EM ESTUDOS ACADÊMICOS DO PPGE-UNIUBE (2019)

**Pessoa:** NASCIMENTO, ANA LAURA BORGES FERREIRA DO

**Telefone:** (34)3311-2749

**Email:** anabf1201@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Introdução:** A pesquisa é um dos pilares do mundo acadêmico e o meio pelo qual o pesquisador pode investigar o mundo que o rodeia, obter respostas para suas indagações e fazer ciência. Para tal, é possível utilizar diversos instrumentos para a coleta de dados, dentre eles a entrevista e o questionário, os quais são os objetos deste estudo. O objetivo deste plano de trabalho foi analisar a presença do recurso dialógico nas dissertações que fizeram o uso desses procedimentos de pesquisa em dissertações do PPGE-UNIUBE-UBERABA, no ano de 2019.

**Métodos:** Meu plano de trabalho teve caráter bibliográfico e documental, de abordagem qualitativa, a partir da ideia introdutória de diálogo baseada no estudo da obra "O Grande Sertão Veredas" de Guimarães Rosa e de "Eu e Tu" de Martin Buber. A trajetória metodológica iniciou pelo estudo sobre a conceitualização de pesquisa, seus demais aspectos e aplicações, abordando também sobre metodologia, questionário e entrevista. Posteriormente, houve a busca pelas dissertações do ano de 2019 na página dos programas de pós-graduação, mestrado e doutorado, no site da Uniube. Foi realizado, assim, o levantamento das 15 dissertações defendidas em 2019, das quais 5 utilizaram questionário e/ou entrevista como procedimentos de pesquisa.

**Resultados:** Em relação ao diálogo com/sobre o professor, foram constatados os seguintes resultados nas pesquisas: (A) foi possibilitado aos professores ponderarem acerca das funções psíquicas superiores das crianças e seu desenvolvimento, em relação à forma como o ensino era realizado, em destaque sobre a importância de se haver uma compreensão integral no que tange o planejamento em todas as suas nuances, sejam elas didáticas, metodológicas ou direcionadas para a teoria e prática; (B) há uma alta relevância em se construir representações positivas na relação professor/aluno, em nível pedagógico, fator conectado diretamente com a forma como a aprendizagem acontece, com o respeito e com o diálogo; (C) as necessidades e insatisfações dos participantes da pesquisa sobre formação continuada no que se refere às suas repercussões no processo de aprendizagem dos docentes e dos discentes; (D) os estudantes reconheceram as avaliações formativas como elementos significativos para a formação acadêmica, embora tenham julgado os métodos, a didática e/ou procedimentos que são aplicados em sala de aula por seus professores exaustivos e ineficientes para a consolidação do conhecimento; (E) apurações aprofundadas no tocante à formação continuada de professores da Educação Básica.

**Conclusão:** A intenção de se haver um diálogo com/sobre o professor foi identificada em todas as dissertações, no entanto, certas pesquisadoras exploraram mais o caráter dialógico dos procedimentos de pesquisa do que outras. A entrevista e o questionário são ferramentas valiosas, versáteis e repletas de possibilidades, devendo-se haver um cuidado em relação à sua aplicação e ao seu manuseio para que o diálogo seja propriamente priorizado.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**Palavras-Chave:** procedimentos de pesquisa; entrevista e questionário; diálogo com o professor

**Demais autores:**

**Orientadores:** CUNHA, VALESKA GUIMARAES REZENDE DA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Palavras-chave:** procedimentos de pesquisa; entrevista e questionário; diálogo com o professor

**Trabalho:** TRABALHO DOCENTE EM FORMATO REMOTO E SUBJETIVIDADE DE PROFESSORES NA CULTURA VIRTUAL: MAPEAMENTO DA LITERATURA TEÓRICA E METODOLÓGICA NO PERÍODO DE 2019 A 2021

**Pessoa:** NASCIMENTO, GABRIELA MENDES PEREIRA

**Telefone:** (34)3312-1783

**Email:** gabrielamendes2905@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Introdução:** Em diferentes tempos e contextos, o trabalho docente tem se modificado, sob várias formas, embora nem sempre os efeitos de suas alterações sejam percebidos, compreendidos e administrados devidamente pelos sujeitos que trabalham, por razões e fatores diversos, tanto de ordem subjetiva, como de ordem objetiva. Dentre eles, está o fato de que muitos podem estar vivendo a experiência da alienação e do sofrimento. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa, é, a partir da produção científica mapeada, descrever as novas condições, os conteúdos, a organização do trabalho docente nos últimos três anos (2019 – 2021), em especial o remoto, e os seus impactos sobre a vida dos professores.

**Métodos:** Pesquisa bibliográfica e mapeamento da literatura e da metodologia nas bases de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico, observados os descritores "trabalho docente and pandemia"; "trabalho remoto"; "subjetividade", no período de 2019 a 2021. Foram recuperados 117 artigos e selecionados 19 artigos que apresentaram coerência com a temática da pesquisa. Quanto à metodologia do corpus analisado e correspondente ao conjunto de materiais selecionados sobre a temática estudada, constatou-se uma distribuição equilibrada entre pesquisa bibliográfica e de campo.

**Resultados:** Desde a década de 1990, em função do avanço tecnológico e suas relações com a reestruturação produtiva e o processo de globalização da economia, as mudanças têm sido crescentes e substantivas. Mais recentemente, de 2019 a 2021, em decorrência da pandemia do Coronavírus, novas condições, conteúdos e formas de exercício da profissão tomaram de surpresa os docentes, principalmente pelo fato de grande parte deles ter sido submetida a uma aprendizagem rápida e emergencial para utilização das diversas tecnologias, e continuarem no meio educacional, se manterem no mercado de trabalho e preservarem sua subsistência. Isso gerou angústia, dificuldades, desafios, submissão a longas jornadas de trabalho e potencializou o adoecimento de muitos professores.

**Conclusão:** Os docentes tiveram que lidar com novas formas de organização de trabalho, em decorrência da suspensão das aulas presenciais, sem um planejamento prévio, dado que a pandemia os pegou de surpresa. Também, em muitos casos, sem o devido suporte e a formação necessária, tiveram que se dedicar a buscar novas formas de realizar o seu trabalho, que se apresentou intensificado e gerou sobrecarga de atividades, desgaste, mal-estar e adoecimento docente.

**Curso:** PSICOLOGIA

**Palavras-Chave:** trabalho docente remoto; pandemia; saúde mental

**Demais autores:** NASCIMENTO, GABRIELA MENDES PEREIRA

**Orientadores:** CECÍLIO, SÁLUA

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Palavras-chave:** trabalho docente remoto; pandemia; saúde mental

**Bolsa:** FAPEMIG:

<b>Trabalho:</b> EDUCAÇÃO INCLUSIVA E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL INCLUSIVO - REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS
<b>Pessoa:</b> NEGRI, IAGO TELLES MARQUES DEL
<b>Telefone:</b> (34)9250-3425
<b>Email:</b> iagotellesmdnegri@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS HUMANAS
<b>Introdução:</b> Este texto, de autoria de um jovem autista em formação docente, resulta de uma investigação realizada como parte das atividades de Prática Como Componente (PCC) do curso de Artes Visuais da Universidade Estácio de Sá (UNISA). O trabalho investigativo teve como assunto o planejamento educacional inclusivo, que consiste em uma estratégia fundamental para uma inclusão "de fato", que não se limite a aceitar a matrícula da pessoa com deficiência (PcD) na escola regular.
<b>Métodos:</b> Os dados se originam de pesquisa bibliográfico-documental. O trabalho teve início com leituras e buscas na base de dados SciELO, a partir dos descritores "educação inclusiva" e "inclusão escolar", em cruzamento com "planejamento educacional" e "planejamento pedagógico". Também foram estudadas produções normativas referentes à questão, em especial o Estatuto da Pessoa com Deficiência.
<b>Resultados:</b> As buscas na base de dados resultaram em apenas quatro artigos, o mais antigo de 2016, e o mais recente de 2022. Interessante observar que apenas um artigo se voltava à educação de crianças, um propunha um estudo comparado de legislações de diferentes países, e os outros dois abordavam a educação especial em Institutos Federais: o primeiro enfatizando jovens com deficiência auditiva e o último problematizando o Atendimento Educacional Especializado - AEE durante a pandemia da Covid-19. Em comum, os quatro artigos apontaram para a necessidade de se reconhecer o planejamento educacional inclusivo como um direito de todo estudante com deficiência, necessário para uma verdadeira inclusão escolar, não como um favor eventualmente concedido pela instituição de ensino.
<b>Conclusão:</b> Em um planejamento pedagógico deve-se definir os objetivos e as estratégias que serão orientadores do processo ensino-aprendizagem. Nele, pede-se que sejam identificados, minimamente: tema, duração das atividades, série contemplada, objetivos, justificativa, metodologia, estratégias avaliativas, referências. Entretanto, quando se fala em planejamento educacional inclusivo, além da dimensão pedagógica, é preciso dar especial atenção à questão da acessibilidade – que não se limita ao acesso físico da PcD aos espaços da escola. Para que seja inclusivo, o planejamento educacional precisa observar, ao mesmo tempo, especificidades e demandas de cada aluno, tenham ou não deficiência, bem como a acessibilidade atitudinal, que consiste na educação da comunidade escolar para que de fato se torne apta a desenvolver um processo de inclusão. Isso implica em reconhecer que o respeito às leis que protegem as PcD e incentivam sua vivência escolar, pressupõe mais que construção de rampas ou aquisição de tecnologia assistiva: é preciso investir também no diálogo com a comunidade, na formação dos professores e em sua remuneração adequada. Professores sobrecarregados, acumulando perdas salariais e com um número de alunos em sala que não permite um trabalho individualizado, terão muito mais dificuldades para promover a inclusão social e escolar firmada na legislação.
<b>Curso:</b> Artes Visuais
<b>Palavras-Chave:</b> inclusão escolar; inclusão social; planejamento inclusivo
<b>Demais autores:</b>
<b>Orientadores:</b> MACEDO, ANTONIO SÉRGIO GIÁCOMO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNISA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS HUMANAS
<b>Palavras-chave:</b> inclusão escolar; inclusão social; planejamento inclusivo

<b>Trabalho:</b> GÊNERO E SEXUALIDADE: (DES)ARTICULAÇÕES DA DIFERENÇA NO NOVO ENSINO MÉDIO
<b>Pessoa:</b> PEREIRA, LORENA SANTOS
<b>Telefone:</b> (34)9983-8753
<b>Email:</b> lorenasantos@edu.uniube.br
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS HUMANAS
<b>Introdução:</b> No presente trabalho refletimos sobre menções e omissões dos marcadores de gênero e sexualidade em dois dos documentos que sustentam o Novo Ensino Médio: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCN-EM). A proposta integra um projeto mais amplo, desenvolvido com fomento da FAPEMIG e do PAPE UNIUBE, e está articulada ao campo teórico dos estudos dos marcadores sociais da diferença.
<b>Métodos:</b> Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, desenvolvida em abordagem qualitativa. Como procedimentos, primeiro foram realizadas leituras orientadas, com vistas à contextualização da produção dos marcadores em discussão. Depois, fez-se um levantamento do estado do conhecimento acerca da intersecção gênero/sexualidade no Novo Ensino Médio. Para tanto, as buscas se deram na base de dados SciELO, tendo como critérios: produções nacionais, em língua portuguesa, do período 2017-2021. A pesquisa documental se deu na sequência, envolvendo a abordagem dos marcadores de gênero e sexualidade nas DCN-EM e na BNCC.
<b>Resultados:</b> A pesquisa na base SciELO resultou inicialmente em 9 trabalhos envolvendo o cruzamento dos descritores sexualidade AND ensino médio, e 48 envolvendo gênero AND ensino médio. Ao triar este material a partir da leitura dos resumos, constatou-se que, além de repetições, muitos eram publicações relacionadas à área de biologia (gênero como sistema de classificação dos seres vivos) e da língua portuguesa (gênero textual). Entre os textos restantes, verificou-se a preocupação em se manter a escola enquanto espaço privilegiado de uma educação para a cidadania, o que envolve tanto a promoção da saúde sexual e reprodutiva quanto a formação para valores democráticos, tais como pluralismo, tolerância, respeito às diferenças, diálogo, entre outros.
<b>Conclusão:</b> A pesquisa documental teve início com as DCN-EM, estabelecidas em 1998 e reformuladas em 2018. Desde sua primeira atualização, ocorrida em 2012, o documento sustenta claramente que a proposta pedagógica das escolas públicas e privadas deve conter a discussão de temas relativos a gênero, identidade de gênero, orientação sexual, bem como apresentar práticas para o enfrentamento de preconceitos. Em contrapartida, a BNCC, entregue à sociedade brasileira em 2017, ignora a estrutura posta pelas DCN-EM em relação às categorias em discussão, representando um retrocesso também em relação aos antigos Parâmetros Curriculares Nacionais, de 1998. Na Base, a única menção a gênero e sexualidade é superficial e descontextualizada, fato que, em termos de saúde pública, aponta para uma formação insuficiente para uma vida sexual segura. Conclui-se, assim, que os documentos estão em descompasso entre si, ainda que ambos tenham sido discutidos no contexto do governo de Michel Temer – as DCN-EM atualizadas pela última vez em 2018 e a BNCC homologada em 2017.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> novo ensino médio ; gênero; sexualidade
<b>Demais autores:</b>
<b>Orientadores:</b> MARQUES, FERNANDA TELLES
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS HUMANAS
<b>Palavras-chave:</b> novo ensino médio ; gênero; sexualidade
<b>Bolsa:</b> UNIUBE:



**Trabalho:** APROXIMAÇÕES ENTRE A NEUROPSICOLOGIA E A FILMOGRAFIA: DIÁLOGOS A PARTIR DO FILME FRAGMENTADO.

**Pessoa:** PIMENTEL, SABRINA NOGUEIRA

**Telefone:** (34)3691-7530

**Email:** [sabrinapimentel0723@gmail.com](mailto:sabrinapimentel0723@gmail.com)

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Introdução:** Introdução: Com o desenvolvimento da ciência biológica ao longo do século XIX, é evidente sua contribuição para o avanço dos estudos em neuropsicologia. Como área do conhecimento, a neuropsicologia contribui para o diagnóstico de transtornos mentais e de comportamento, favorecendo o tratamento e mitigando os prejuízos à vida do indivíduo. Considerando-se a dificuldade de acesso a informações técnicas, diferentes meios de comunicação auxiliam na transmissão de informação, como o cinema, por exemplo. Dessa forma, o presente trabalho objetivou discutir o Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) com aspectos neuropsicológicos, a partir do filme Fragmentado.

**Métodos:** Metodologia: Inicialmente o filme foi assistido de forma livre, para fins de familiarização com o longa-metragem. Na sequência, o filme foi reassistido, fazendo apontamentos técnicos em relação a construção da personalidade de Kevin Wendell Crumb, protagonista do filme. Por fim, a partir de consulta ao Manual Estatístico e Descritivo dos Transtornos Mentais (DSM-5) e de diferentes estudos em psicopatologia e neurociências, buscou-se aproximações técnicas entre o TDI e neuropsicologia.

**Resultados:** Resultados: Conforme a literatura científica, o filme representa fielmente a construção e mudança de personalidades como forma de adaptação e superação aos abusos sofridos por um indivíduo. A partir das experiências de violência, Kevin constrói a personalidade de Hedwig como uma personalidade criança ou adolescente, que assume o papel de lidar com os sentimentos inaceitáveis da personalidade original. Além de Hedwig, Dennis é outra personalidade que assume a função socorrista, devendo salvar a personalidade original de condições intoleráveis. Uma vez que Kevin sofria violências maternas em momentos de desorganização, Dennis surge como alternativa protetiva, especialmente com o desenvolvimento do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), a fim de manter a organização e proteger Kevin. Nos aspectos centrados especificamente na neuropsicologia, o longa permite diálogos com alterações de estruturas cerebrais responsáveis pela memória, como hipocampo, amígdala, giro parahipocampal e os lobos temporal e parietal. As funções executivas são outras funções alteradas no TDI e retratadas no filme, como, por exemplo, a dificuldade de planejamento e tomada de decisão, ilustradas pelo sequestro malfeito realizado por uma das identidades e pelas constantes dúvidas de Hedwig sobre o que fazer com a luz, referindo-se a para qual outra personalidade ele daria lugar.

**Conclusão:** Conclusão: Deve-se considerar o teor artístico e, conseqüentemente, a licença poética do filme, mas há certo potencial para utilizar filmes e séries como possibilidades de diálogo e construção do conhecimento, especialmente em Neuropsicologia, terreno em que há muita disseminação técnica e poucas possibilidades de acesso direto à informação.

**Curso:** Psicologia

**Palavras-Chave:** neuropsicologia; transt. dissociativo de identidade; cinema

**Demais autores:**

**Orientadores:** SILVA-SOUSA, ARTHUR AFONSO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Subtema:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Palavras-chave:** neuropsicologia; transt. dissociativo de identidade; cinema

**Trabalho:** A NARRATIVA E O GRUPO FOCAL ENQUANTO PROCEDIMENTOS DE PESQUISA EM ESTUDOS ACADÊMICOS DO PPGE-UNIUBE (2019)

**Pessoa:** SAAD, VICTÓRIA LEMOS DE ALMEIDA

**Telefone:** (34)3336-6641

**Email:** victorialsaad@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Introdução:** A pesquisa científica, que é a aplicação prática de processos investigativos a fim de gerar um estudo pelo levantamento de hipóteses para sustentar a análise defendida, é de suma importância na área acadêmica, visto que busca respostas e/ou contestam assuntos relevantes ao meio, usa fontes e métodos confiáveis e chega a uma conclusão inovadora sobre um devido fim. Esse processo gera novas descobertas e atualizações no campo estudantil, aumentando o aprendizado com maior veracidade, pois é um processo extremamente metódico e confiável. Para a realização da pesquisa, um dos melhores meios é através do grupo focal, uma técnica qualitativa de coleta de dados e tem como finalidade a obtenção de resultados por meio de uma entrevista focalizada em grupo, de maneira a extrair as respostas dos participantes misturadas a sentimentos e opiniões. Outro excelente método de realização de pesquisa é a narrativa, que consiste na coleta de informações sobre determinado assunto, no qual o investigador buscará meios para entender algo, tornando-se relevante para o contexto de formação em que se concebe o professor como narrador-pesquisador, pois quando fala sobre os dilemas no seu fazer docente, transporta dados de sua trajetória de vida a partir da narrativa.

**Métodos:** O plano de trabalho foi iniciado ao estudarmos sobre os componentes da pesquisa e do que ela se trata, exploramos a página da Uniube do programa de pós graduação, mestrado e doutorado e, por fim, buscamos dissertações de 2019 nesse site. Posteriormente, fizemos o detalhamento de cada investigação, nos elementos: pesquisador, título da dissertação, linha de pesquisa, objetivo geral, justificativa, metodologia e resultados.

**Resultados:** Dentre os elementos analisados, não foi observado nenhum uso de narrativa ou grupo focal como método de pesquisa, o que é uma grande desvantagem, visto que esses procedimentos poderiam agregar grande valor às investigações realizadas.

**Conclusão:** Conclui-se que a narrativa e o grupo focal são instrumentos díspares e de grande utilidade na construção de pesquisas. No entanto, são pouco utilizados devido a maior dificuldade para formar um grupo focal heterogêneo conectado entre si, e, quanto a narrativa, a falha na informação das fontes utilizadas e de seus critérios. Ressalto que o grupo focal apresenta inúmeras vantagens, visto que como aproxima investigador e sujeitos da pesquisa, acaba permitindo ao investigador uma maior flexibilidade ao conduzir a entrevista e maior aproximação com os dados coletados; o ambiente no qual se localiza o grupo focal permite maior interação entre os membros; quando um integrante fala estimula os outros a falar; o debate enriquece a qualidade das informações; por estarem em um grupo homogêneo são mais encorajados a expressar suas opiniões. A narrativa, por sua vez, tem benefícios por ser um modo de ligar o conhecimento prático e pessoal com as perspectivas profissionais do professor pesquisador e cria uma base sólida para reflexão crítica.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** grupo focal; narrativa; pesquisa

**Demais autores:**

**Orientadores:** CUNHA, VALESKA GUIMARAES REZENDE DA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Palavras-chave:** grupo focal; narrativa; pesquisa

**Trabalho:** ASPECTOS DE UMA MEDIDA MULTIDIMENSIONAL DA ESPIRITUALIDADE/ RELIGIOSIDADE DOS ACADÊMICOS DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIUBE

**Pessoa:** SANTANA, VANESSA FERREIRA

**Telefone:** (34)3313-8331

**Email:** ferreira.vanessasantana@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Introdução:** Diversos estudos demonstram a relevância dos aspectos religioso e espiritual no enfrentamento de patologias e condições clínicas especiais. Nesse sentido, sabe-se que a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1999, englobou o termo qualidade de vida como algo multidimensional, ao abranger os campos físico, psíquico, social e espiritual de maneira a atingir a saúde e o bem estar. Sob essa ótica, embora relacionados entre si, religiosidade e espiritualidade apresentam conceitos distintos. Acredita-se que a dimensão religiosa e espiritual são pontos fundamentais na formação médica, visto que o médico deve considerar em sua prática as necessidades emocionais, socioculturais, espirituais e físicas do paciente para um cuidado integral e humanizado. No entanto, o acesso a esse tema nas escolas médicas é escasso.

**Métodos:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma medida multidimensional da espiritualidade/religiosidade dos acadêmicos do ciclo básico do curso de Medicina da Uniube e construir um perfil dos estudantes em relação ao tema. O estudo baseou-se na coleta de dados a partir de um questionário validado (BMMRS-p), que foi respondido pelos alunos do 1º ao 4º período do curso de Medicina em momentos distintos, de forma presencial ou online, no período de outubro de 2021 a junho de 2022. Os dados foram organizados em planilhas e analisados, realizando-se também algumas correlações entre certos itens. Quando se questionou o quanto o indivíduo se considera religioso e quanto se considera espiritualizado, observamos que 41,67% dos acadêmicos se declararam moderada ou intensamente religioso, e 28,13% afirmaram ser moderada ou intensamente espiritualizados. Ao analisarmos a correlação entre esses aspectos, obtivemos um índice baixo, indicando que pode não haver uma distinção clara sobre a religiosidade e a espiritualidade e a relação entre elas, por parte dos acadêmicos.

**Resultados:** . Quando analisamos com que frequência o indivíduo reza fora de locais religiosos, encontramos que 36,45% rezam de pelo menos uma vez por semana até muitas vezes ao dia e 43,74% encontram conforto na religião entre a maior parte dos dias e muitas vezes ao dia, sendo que essa correlação também se mostrou muito baixa, o que não exclui o fato de que o ato de rezar possa trazer conforto.

**Conclusão:** Portanto, pode-se perceber que ainda há uma dificuldade na compreensão dos conceitos de espiritualidade e religiosidade entre os acadêmicos, aspecto este extremamente relevante para o desenvolvimento de habilidades relativas à humanização na prática clínica. Reitera-se a importância dessa temática na grade curricular dos cursos médicos para estimular os estudantes a desenvolverem um perfil mais humano e respeitoso diante de práticas dos pacientes que possam consideradas no tratamento a ser adotado.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** espiritualidade; religiosidade; medicina

**Demais autores:** THEDEI, JUNIOR, GERALDO; AVEZUM, OLIVEIRA, LIVIA FIGUEIRA

**Orientadores:** THEDEI, GIULIANA CRISTINA MARRE BRUSCHI

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Palavras-chave:** espiritualidade; religiosidade; medicina

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** RELAÇÃO PROFESSOR(A)-ALUNO(A): UMA ABORDAGEM A PARTIR DO SABER DE EXPERIÊNCIA FEITO

**Pessoa:** SILVA, ESTHER GIOVANNA DOS SANTOS

**Telefone:** (34)3322-3937

**Email:** esthergiovannas@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Introdução:** Este trabalho tem por tema a relação professor/a-aluno/a a partir do saber de experiência feito de professores/as formadores/as que atuam no âmbito da Casa do Educador Professora Dedê Prais no município de Uberaba/MG. Tem por objetivo discutir sobre relação-professor/a-aluno/a; refletir e problematizar sobre desafios escolares a partir dessa relação, bem como identificar e analisar os desafios relatados por professores/as e as soluções por eles/as encontradas a partir dos relatos de experiências obtidos com a Roda de Conversa realizada, tomando-se o contexto da pandemia de Covid-19 visto que tais demandas estão ancoradas no reconhecimento da urgência de compreender e modificar a realidade educacional de parcela significativa da população brasileira, cujo direito à educação tem sido negado.

**Métodos:** Valendo-se da abordagem qualitativa de pesquisa em educação, com finalidade descritiva, por meio da pesquisa de campo envolvendo a observação participante em roda de conversa, contando com a presença de 13 professores(as); os dados foram coletivamente produzidos e analisados a partir da coleta de dados cujo foco consistiu em abordar as vivências e sensações dos professores/as no contexto da pandemia, sendo possível notar a relação professor/a e aluno/a pautada a partir de fontes como a observação do contexto escolar vivenciada pelos/as docentes e os percalços que eles/as vivem na construção das relações em seu ambiente de trabalho.

**Resultados:** Desse modo, foi desenvolvido as seguintes categorias que abrangem o tema em estudo: Relação professor(a)-aluno(a): identificação de desafios, onde os docentes relataram as principais demandas do ensino e os desafios; O interesse dos/as alunos/as pela escola durante pandemia de Covid-19, que observou mediante a perspectiva dos educadores como os alunos lidaram com o processo de aprendizagem no período pandêmico; Relação professor/a-aluno/a na pandemia, referente as relações construída entre professores e alunos em um momento de restrições e distanciamento; e o Modelo estrutural das escolas na atualidade.

**Conclusão:** Constatou-se que o cenário educacional investigado, de acordo com as pontuações feitas, precisa ser ressignificado, oportunizando outras formas de ensinar-aprender que estejam mais coerentes com a realidade dos/as alunos/as e que oportunizem um diálogo mais afetivo e completo entre professor/a-aluno/a.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**Palavras-Chave:** ensino-aprendizagem; educação popular; experiência.

**Demais autores:** ; NOVAIS, GERCINA SANTANA

**Orientadores:** SOUZA, TIAGO ZANQUETA DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Palavras-chave:** ensino-aprendizagem; educação popular; experiência.

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: AS CONTRIBUIÇÕES DA UNISO/SOROCABA PARA A COMPREENSÃO DA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES INICIANTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Pessoa:** SOARES, LÍVIA GOMES

**Telefone:** (16)9182-5526

**Email:** liviagsoares07@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Introdução:** Esta pesquisa integra a RIDEP - Rede Internacional de Pesquisas sobre Desenvolvimento Profissional de Professores, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba (UNIUBE). Inicialmente, participaram desta pesquisa 64 professores de três IES mineiras (UFU, UFTM e UNIUBE). Em seguida foi incluída a Universidad de Sancti Spiritus (UNISS) de Cuba. Estes estudos já foram concluídos e os relatórios encontram-se disponíveis para os participantes da RIDEP produzirem novos conhecimentos. Em continuidade desta pesquisa, uma vez que é desenvolvida em Rede e atendendo a ampliação do nº de participação de IES, incluiu-se a Universidade de Sorocaba (UNISO), lócus da pesquisa que será aqui apresentada. Este estudo reconhece que a inserção do professor no ensino superior é permeada por desafios, angústias, dilemas e contradições que necessitam de processos de formação e desenvolvimento profissional docente.

**Métodos:** Caracterizado por uma pesquisa quanti-qualitativa, busca respaldo teórico-metodológico na TRS - Teoria das Representações Sociais de Moscovici (2003) e na abordagem estrutural de Abric (2000). Apresenta como objetivo geral identificar e compreender as representações sociais (RS) dos professores iniciantes da UNISO sobre formação e desenvolvimento profissional docente na educação superior. Especificamente, o objetivo desse plano de trabalho é o de auxiliar na coleta, tabulação, transcrição e análise dos dados coletados. Participaram da pesquisa 39 professores iniciantes de diferentes cursos da UNISO. Para o seu desenvolvimento, a construção dos dados foi realizada por meio de um questionário com questões abertas e fechadas e a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), tratadas pelo software EVOC (VERGÉZ, 2002), que tem como finalidade indicar o possível núcleo central e periferia das RS. Além do respaldo da TRS as análises contaram também com o auxílio da análise de conteúdo de Bardin (2011) e o software Iramuteq, para categorização e análise das questões abertas do questionário.

**Resultados:** As RS dos professores iniciantes sobre a formação e o desenvolvimento profissional docente foram identificadas a partir de quatro categorias: Planejamento das aulas; Procedimentos didáticos de ensino; Avaliação da aprendizagem; Relação professor-aluno.

**Conclusão:** As RS identificadas mostram as dificuldades e fragilidades com relação as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores. Elas sugerem ações formativas dentro de um contexto de desenvolvimento profissional docente que propõe estudos sobre: a realização de um planejamento com propostas de atividades que relacionam teoria e prática; o conhecimento de novas técnicas de ensino que possam engajar, motivar os alunos para a aprendizagem; a utilização de outros instrumentos de avaliação sem ser a prova tradicional, de modo que a forma de avaliar possa ser justa com todos os alunos; a compreensão de certas posturas de alunos desinteressados pelas aulas e incentivam conflitos.

**Curso:** PSICOLOGIA

**Palavras-Chave:** formação docente; práticas pedagógicas; representações sociais

**Demais autores:** PIMENTA, MARIA ALZIRA DE ALMEIDA

**Orientadores:** VIEIRA, VANIA MARIA DE OLIVEIRA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS HUMANAS

**Palavras-chave:** formação docente; práticas pedagógicas; representações sociais

**Bolsa:** PIBIC - JR FAPEMIG: